

**COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA**

CNPJ Nº 72.372.998/0001-66



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

**Senhores Acionistas**, A Diretoria da Companhia Portuária Baía de Sepetiba, em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e estatutários vigentes, submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o Relatório de Atividades da Companhia e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. A CPBS é uma sociedade anônima, de capital fechado, com prazo indeterminado e com sede no Rio de Janeiro, que iniciou suas atividades em 1999, e passou a ser totalmente controlada pela Vale S.A. em 2002, quando a sua antiga controladora, FERTECO, foi incorporada. A atividade operacional atual consiste na exploração de instalações portuárias, com prioridade aos produtos

minerais, em especial ao minério de ferro produzido por sua controladora. A Sociedade mantém contrato de arrendamento junto à Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ desde dezembro de 1996, cujo prazo é de 25 (vinte e cinco) anos, prorrogável por um único e igual período. A Sociedade gerou uma receita operacional líquida de R\$ 476.426 mil obtendo uma margem bruta positiva da ordem de 53,4%, versus R\$ 137.502 mil e margem bruta negativa de 9,6% no ano anterior, decorrente do volume movimentado de 15.062 mil toneladas em 2020 e de 5.696 mil toneladas em 2019. O resultado financeiro líquido diminuiu em relação ao exercício anterior (R\$ (22.093) mil em 2020 contra R\$ (18.403) mil em 2019), em função principalmente do incremento

de juros sobre passivo de arrendamento por adição realizada em 2020. Os efeitos das operações da Sociedade proporcionaram a seus acionistas, após as despesas com imposto de renda e contribuição social, um lucro líquido de R\$ 145.179 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Ao encerrarmos o exercício de 2020, a Diretoria externa seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora Vale S/A, bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho, na condução de nossas operações. Rio de Janeiro, 05 de março de 2021. Walter Carvalho Pinheiro Filho - Diretor, Carlos Alberto Azevedo Alves Filho - Diretor, Luís Carlos Carvalho Nunes - Diretor.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em milhares de reais			BALANÇO PATRIMONIAL - Em milhares de reais		
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			Exercícios findos em 31 de dezembro de			31 de dezembro de		
			Notas	2020	2019	Notas	de 2020	de 2019
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de</b>								
<b>2020</b>								
<b>2019</b>								
Receita líquida de serviços prestados	4	476.426	137.502					
Custo de serviços	5	(221.886)	(150.627)					
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<b>254.540</b>	<b>(13.125)</b>					
<b>Despesas operacionais</b>								
Outras despesas operacionais, líquidas	6	(9.560)	(49.221)					
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		<b>244.980</b>	<b>(62.346)</b>					
<b>Resultado financeiro</b>								
Receitas financeiras		2.042	1.583					
Despesas financeiras		(24.135)	(19.986)					
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>222.887</b>	<b>(80.749)</b>					
<b>Tributos sobre o lucro</b>								
Tributo corrente		(59.451)	43					
Tributo diferido		(18.257)	26.815					
		<b>(77.708)</b>	<b>26.858</b>					
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>145.179</b>	<b>(53.891)</b>					
<b>Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - Em R\$</b>		<b>0,89</b>	<b>(0,33)</b>					
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.								
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em milhares de reais</b>								
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de</b>								
<b>2020</b>								
<b>2019</b>								
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>145.179</b>	<b>(53.891)</b>					
Outros resultados abrangentes		-	-					
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>145.179</b>	<b>(53.891)</b>					
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.								
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>								
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma								
<b>1. Contexto operacional:</b> A Companhia Portuária Baía de Sepetiba ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, Brasil. A Sociedade opera o Terminal Marítimo de Itaguaí ("terminal portuário"), localizado na Baía de Sepetiba, prestando serviços portuários de minério de ferro, que inclui desde a descarga do minério de vagões ferroviários até o carregamento em navios. Atualmente, a Sociedade presta serviços para a Vale S.A. (controladora) e terceiros. Para as operações no terminal portuário, foi realizado em 1996 um contrato de arrendamento com a Companhia Docas do Rio de Janeiro ("CDRJ") por uma parcela fixa anual corrigida a cada ano pelo Índice Geral de Preços do Mercado ("IGP-M") e uma parcela variável resultante da performance do terminal portuário. A Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios da Vale S.A. ("Vale"). Em 2020 e 2019, a Sociedade apresenta capital circulante líquido negativo, entretanto, a Vale tem intenção de continuar a prestar apoio financeiro suficiente para a Sociedade manter sua capacidade operacional, de modo a cumprir as responsabilidades e obrigações contratuais a vencer, bem como exercer as atividades usuais sem qualquer impacto significativo nas suas operações. Neste contexto, a Sociedade é capaz de liquidar seus passivos no curso normal das operações, não havendo dúvida sobre a sua continuidade operacional, conforme evidenciado na nota 3.								
<b>2. Base de preparação das demonstrações financeiras:</b> a) <b>Declaração de conformidade:</b> As demonstrações financeiras da Sociedade ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade. b) <b>Base de apresentação:</b> As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico dos ativos quando aplicável. Os eventos subsequentes foram avaliados até 05 de março de 2021, data em que a emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria. c) <b>Moeda funcional:</b> As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera ("moeda funcional"). Todas as operações são realizadas em reais. d) <b>Principais políticas contábeis:</b> As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas. As políticas contábeis na preparação das demonstrações financeiras são consistentes em todos os exercícios apresentados. e) <b>Estimativas e julgamentos contábeis críticos:</b> A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Sociedade. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas. Resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. Considerando a natureza e a complexidade das operações da Sociedade, na opinião da Administração, as estimativas contábeis e julgamentos feitos no curso da preparação dessas demonstrações financeiras não são subjetivas ou complexas em um grau que requeresse sua descrição como crítica. As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Sociedade na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas notas 8 e 14. 3. <b>Pandemia de coronavírus:</b> A pandemia de COVID-19 se desenvolveu rapidamente em 2020, com relatos de várias fatalidades decorrentes da COVID-19, incluindo os locais das principais operações da Sociedade. A administração da Sociedade segue acompanhando a evolução do cenário da pandemia e avaliando os possíveis impactos nos resultados operacionais, econômicos e financeiros futuros da Sociedade. A Sociedade tomou várias medidas para monitorar e prevenir os efeitos da pandemia, incluindo medidas de saúde e segurança para os seus empregados, como distanciamento social e trabalho remoto, e ações para garantir o fornecimento de materiais essenciais para o processo de produção da Sociedade. O gasto incorrido com materiais de saúde e segurança utilizados na operação foi reconhecido na demonstração do resultado como "Custo dos serviços prestados". No exercício de 2020, a Sociedade não sofreu interrupções ou reduções significativas de suas atividades operacionais em função da pandemia e não vislumbra, nesse momento, impactos significativos em sua operação que possam refletir em seus resultados econômicos e financeiros futuros. Caso a pandemia se prolongue ou aumente a intensidade nas regiões onde a Sociedade opera, as condições financeiras da Sociedade ou os resultados das operações futuras podem ser impactados.								
<b>4. Receita líquida de serviços prestados:</b>								
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de</b>								
<b>2020</b>								
<b>2019</b>								
<b>Receita bruta</b>		<b>555.599</b>	<b>160.352</b>					
<b>Menos:</b>								
Impostos sobre serviços		(79.173)	(22.850)					
<b>Total</b>		<b>476.426</b>	<b>137.502</b>					
As transações de receita de serviços foram realizadas em sua maioria com a Vale (parte relacionada). A Sociedade apresentou aumento nos embarques em comparativo com o ano anterior devido à retomada das operações das minas localizadas em Minas Gerais, ora impactadas em decorrência do acidente ocorrido na barragem da Mina do Feijão, em Brumadinho. <b>Política contábil:</b> O CPC 47 estabeleceu um modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contratos com clientes. A Sociedade presta serviços de operação e movimentação portuária para a Vale S.A., onde o reconhecimento da receita ocorre no momento da prestação dos serviços, não tendo sido impactado pela adoção dessa nova norma. Dentre as atividades previstas em contrato, temos: descarga de vagões ferroviários, empilhamento, manuseio, quando necessário, carregamento de navios de minério de ferro da Vale S.A. destinado ao mercado externo e amostagem. A Sociedade entende que tais atividades não podem ser consideradas como obrigações de desempenho separadas, uma vez que a Vale S.A. não pode contratar os demais serviços de uma outra empresa, já que somente a Companhia Portuária Baía de Sepetiba tem contrato firmado com a Companhia Docas do Rio de Janeiro para a utilização da área na forma de arrendamento. Portanto, tal receita não está sendo apresentada separadamente nessas demonstrações financeiras da Sociedade.								
<b>5. Custo de serviços</b>								
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de</b>								
<b>2020</b>								
<b>2019</b>								
Pessoal		(18.124)	(27.825)					
Material e serviço		(89.097)	(50.537)					
Energia		(9.820)	(5.552)					
Depreciação e amortização (i)		(99.520)	(62.351)					
Outros		(5.325)	(4.362)					
<b>Total</b>		<b>(221.886)</b>	<b>(150.627)</b>					
(i) O aumento refere-se basicamente ao aumento na amortização mensal do direito de uso do ativo arrendado da Sociedade, uma vez que foi realizada uma adição ao ativo em 2020, conforme evidenciado na nota 13. Montante inclui crédito de PIS e COFINS no montante de R\$ 13.407.								

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais						
	Capital social	Reserva legal	Dividendo adicional proposto	Reserva de lucros a realizar	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>162.730</b>	<b>32.546</b>	-	<b>80.682</b>	-	<b>275.958</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(53.891)	(53.891)
Absorção de prejuízo	-	-	-	(53.891)	53.891	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>162.730</b>	<b>32.546</b>	-	<b>26.791</b>	-	<b>222.067</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	145.179	145.179
<b>Transações com acionistas:</b>						
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(72.590)	(72.590)
Dividendos adicional proposto	-	-	72.589	-	(72.589)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>162.730</b>	<b>32.546</b>	<b>72.589</b>	<b>26.791</b>	-	<b>294.656</b>
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.						

6. Outras despesas operacionais, líquidas:			Exercícios findos em 31 de dezembro de	
			2020	2019
Estudos e pesquisas		(1.242)	(350)	
Provisão para desvalorização de estoques		(888)	(49)	
Baixa de ativos (nota 13)		(7.994)	-	
Capacidade ociosa (i)		-	(30.932)	
Provisão para perda de recebível (ii)		-	(17.058)	
Receita de indenização (iii)		-	4.093	
Provisão para perda de impostos		-	(2.590)	
Outras receitas (despesas) operacionais		564	(2.335)	
<b>Total</b>		<b>(9.560)</b>	<b>(49.221)</b>	

(i) Valor originado pela redução dos embarques da Sociedade em 2019, conforme evidenciado na nota 3. (ii) Valor refere-se a provisão para perda de recebível da Companhia Docas do Rio de Janeiro ("CDRJ") pela dragagem realizada em 2018 pela Sociedade que é, conforme estabelecido no edital do arrendamento, de responsabilidade da CDRJ. (iii) Refere-se a receita com indenização recebida em 2019 referente a sinistro ocorrido em um dos *dolphins* do terminal portuário.

7. Resultado financeiro:			Exercícios findos em 31 de dezembro de	
			2020	2019
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre atraso no recolhimento de imposto	(6)	(658)		
Juros sobre passivo de arrendamento (i)	(22.517)	(18.779)		
Juros sobre mútuo	(1.164)	(14)		
Outras	(448)	(535)		
<b>Total</b>		<b>(24.135)</b>	<b>(19.986)</b>	

Recargas financeiras			Exercícios findos em 31 de dezembro de	
			2020	2019
Recebimentos de aplicações financeiras		1.395	1.428	
Variações monetárias e cambiais		585	115	
Outras		62	40	
<b>Total</b>		<b>2.042</b>	<b>1.583</b>	
<b>Total</b>		<b>(22.093)</b>	<b>(18.403)</b>	

(i) Inclui crédito de PIS e COFINS no montante de R\$ 4.209.

**8. Tributos sobre o lucro: a) Imposto de renda diferido:**

31 de dezembro de		
2020		
2019		
<b>Ativo tributário diferido</b>		
<b>Tributos sobre o resultado fiscal</b>		17.133
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Provisão para processos judiciais	333	643
Provisão para perda esperada (nota 6)	9.113	9.113
Participação nos resultados	1.352	962
Arrendamento (i)	3.328	4.925
Outros	640	247
<b>Total do ativo tributário diferido</b>	<b>14.766</b>	<b>33.023</b>

(i) Juros sobre passivo, reversão do gasto e depreciação do arrendamento são considerados como base temporária para fins de apuração fiscal. b) **Reconciliação dos tributos sobre o lucro:** O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

Exercícios findos em 31 de dezembro de		
2020		
2019		
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>222.887</b>	<b>(80.749)</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(75.782)</b>	<b>27.455</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:</b>		
Outros ajustes	(1.926)	(597)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(77.708)</b>	<b>26.858</b>

c) **Tributos a recolher sobre o lucro:** Em 2020, a Sociedade apresentou o montante de R\$ 59.451 referente a tributo sobre o lucro do exercício, compensação de R\$ 42 e antecipações de R\$ 43.476, restando um saldo de tributo a recolher no montante de R\$ 15.933. Em 2019, a Sociedade não reconheceu tributo sobre o lucro do exercício por ter apresentado prejuízo fiscal. **Política contábil:** A provisão para tributos sobre o lucro é calculada pelo lucro real, com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A

13. Imobilizado, intangível e arrendamento:			Imóveis		Instalações		Equipamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2018			101.268	127.661	46.551	-	-	-
Efeitos da adoção do CPC 06 (R2)			-	-	-	-	-	-
Adições			-	-	-	-	-	-
Baixas (i)			-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização			(3.708)	(6.746)	(9.701)	-	-	-
Transferências			4.756	(2.797)	18.113	-	-	-
<b>Total</b>			<b>102.316</b>	<b>118.118</b>	<b>54.963</b>	-	-	-
Custo			142.740	215.396	120.904	-	-	-
Depreciação/amortização acumulada			(40.424)	(97.278)	(65.941)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>			<b>102.316</b>	<b>118.118</b>	<b>54.963</b>	-	-	-
Adições do Arrendamento			-	-	-	246.547	-	-
Adições			-	-	-	-	-	-
Baixas			(937)	(1.785)	(2.792)	-	-	-
Depreciação e amortização			(3.715)	(7.122)	(9.151)	(91.882)	(1.114)	-
Transferências			(356)	20.016	5.382	-	-	-
<b>Total</b>			<b>97.308</b>	<b>129.227</b>	<b>48.402</b>	<b>502.878</b>	<b>6.608</b>	-
Custo			148.543	227.402	113.083	647.813	11.292	-
Depreciação acumulada			(51.235)	(98.175)	(64.681)	(144.935)	(4.684)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>			<b>97.308</b>	<b>129.227</b>	<b>48.402</b>	<b>502.878</b>	<b>18.961</b>	-

(i) Refere-se a transferência de dragagem realizada no porto e que é de responsabilidade da Cia. Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) para o contas a receber, atualmente provisionado para perda.

Contratos de arrendamento			Outros		Imobilizado em curso		Intangível		Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2018			21.648	-	20.351	14	-	317.493	-	-
Efeitos da adoção do CPC 06 (R2)			-	-	-	-	-	401.266	-	-
Adições			-	-	-	-	-	-	-	27.646
Baixas (i)			-	-	-	-	-	(15.106)	-	-
Depreciação e amortização			(53.053)	(2.064)	-	-	-	(2.064)	-	(14)
Transferências			-	-	-	-	-	2.090	(22.162)	-
<b>Total</b>			<b>348.213</b>	<b>6.568</b>	<b>25.835</b>	<b>14</b>	<b>-</b> </			